

PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES PORTADORES DE LITÍASE RENAL.

Suely Eriko Inoue (expositora), Harumi Kinchoku, Akiko Toma Eguti, Maria Almerinda V. Fernandes Ribeiro Alves, José Francisco Figueiredo, Eliana Pires de Oliveira Dias. DND/HC/Unicamp.

Introdução e objetivo: Vários estudos foram publicados sobre a relação entre a dieta e a excreção urinária de componentes litogênicos. O presente trabalho tem o propósito de avaliar a ingestão destes nutrientes, em pacientes portadores de litíase renal acompanhados no ambulatório de nefrolitíase da Unicamp. **Materiais e métodos:** Foi realizada avaliação nutricional nos pacientes litisiáticos que constava de : anamnese alimentar e parâmetros antropométricos como peso, altura e índice de massa corpórea (IMC). **Resultado:** Assim, no período de outubro 1995 a maio de 1996, foram avaliados 31 pacientes adultos (18 femininos e 13 masculinos com idade média de 43,41 anos), portadores de litíase renal sendo: hipercalcêuricos 17 (54,84%), hiperuricosúricos 7 (22,58%), mistos (hipercalcêúria + hiperuricosúria) 4 (12,90%) e “sem diagnóstico” 3 (9,68%). O consumo médio de cálcio do total de pacientes foi 621 mg/dia (cota diária recomendada 800 a 1200 mg/dia). Verificamos uma ingestão média baixa, deste nutriente, em todos os grupos (nos hipercalcêuricos 687 mg/dia, mistos 607,89 mg/dia, nos “sem diagnóstico” 603 mg/dia e nos hiperuricosúricos 437 mg/dia). Considerando a totalidade dos pacientes, verificamos uma ingestão média de proteína elevada: 81,54 g/dia ou 1,17 g/kg/dia (cota diária recomendada 46 a 56 g de proteína/dia ou 0,8 g proteína/kg de peso). Destes pacientes a maior ingestão foi observada nos mistos 86 g/dia, seguido dos pacientes com hipercalcêúria 84,96 g/dia, “sem diagnóstico” 73,58 g/dia e com hiperuricosúria 64,93 g/dia. Em relação ao consumo de purina, a ingestão média da população total avaliada, foi de 305 mg/dia (consumos superiores a 175 mg/dia provoca a hiperexcreção de ácido úrico nos pacientes hiperuricosúricos). Dentre estes, os pacientes com hiperuricosúria ingeriam 456,25 mg/ purina/dia, os mistos 312,71 mg/dia, os hipercalcêuricos 292 mg/dia, e os “sem diagnóstico” 158,4 mg/dia. Foi observado com relação ao estado nutricional que 100% dos pacientes hiperuricosúricos, mistos e “sem diagnóstico” eram obesos; dos hipercalcêuricos 58,82% eram eutróficos, 35,30% obesos e 5,88% desnutridos leve. **Conclusões preliminares:** A população estudada apresentou ingestão proteica elevada e baixo consumo de cálcio. As maiores ingestões proteicas foram encontradas nos pacientes com litíase por hipercalcêúria e hiperuricosúria associados e nos pacientes hipercalcêuricos. Em relação a purina verificamos baixa ingestão deste nutriente apenas nos pacientes “sem diagnóstico”. Provavelmente a avaliação do estado nutricional nos pacientes litisiáticos mostre maior prevalência de obesidade devido ao fato de serem encaminhado para a nutricionista também para controle de peso.